



Área do Conhecimento:	Linguagens
Componente Curricular:	Redação e Expressão
Ano/Série:	9º Ano do Ensino Fundamental

**Prezado(a) Estudante,**

Esta Trilha de Aprendizagem apresenta possíveis caminhos para o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao componente curricular e tem o objetivo de auxiliá-lo(a) na sua rotina de estudos para que você alcance o desempenho esperado.

No decorrer da Trilha, você poderá compreender melhor os temas estudados e ampliar seus conhecimentos, por meio de diferentes estratégias que visam contribuir para o seu processo de aprendizagem.

Segue abaixo a relação de práticas de linguagem, objetos de conhecimento e habilidades a serem desenvolvidas.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO</b>		
<b>LEITURA</b>	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	<b>(BNCC – EF69LPXX47-A)</b> Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO</b>		
<b>PRODUÇÃO DE TEXTOS</b>	Relação entre textos	<b>(BNCC – EF89LP32)</b> Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, trailer honesto, vídeos-minuto, vidding, dentre outros.
	Construção da textualidade	<b>(BNCC – EF89LP35)</b> Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa.
<b>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO</b>		
<b>ANÁLISE LINGÜÍSTICA/ SEMIÓTICA</b>	Variação linguística	<b>(BNCC – EF69LP56)</b> Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.
	Fono-ortografia	<b>(BNCC – EF09LP04)</b> Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período.

## 1. APROXIMAÇÃO

### Videoaulas

- ▶ Assista às videoaulas referentes aos objetos de conhecimento, gravadas pelo(a) professor(a) na ferramenta Microsoft Teams ou Google Meet. Registre, em seu caderno, os pontos mais importantes e pause as videoaulas para consultar o livro didático.

## 2. PERCEPÇÃO E PREPARAÇÃO

- ▶ **Assista à videoaula sobre a tipologia textual narração e registre tópicos relevantes durante a realização da atividade.**

Segue o *link*:

[https://youtu.be/\\_-RglpgPRkM](https://youtu.be/_-RglpgPRkM)

- ▶ **Assista à videoaula sobre as características do gênero crônica e registre tópicos relevantes durante a realização da atividade.**

Segue o *link*:

<https://youtu.be/2XcMASxk4oM>

- ▶ **Assista à videoaula sobre as características do gênero conto e registre tópicos relevantes durante a realização da atividade.**

Segue o *link*:

<https://youtu.be/c-rge5nGRyk>

## 3. AMPLIAÇÃO

- ▶ **Assista à videoaula sobre tipos de contos e registre tópicos relevantes durante a realização da atividade.**

Segue o *link*:

<https://youtu.be/clE0izxYaiM>

- ▶ **Assista à videoaula sobre as características do gênero crônica narrativa e registre tópicos relevantes durante a realização da atividade.**

Segue o *link*:

<https://youtu.be/XRSynsxUaUM>

- ▶ **Assista à videoaula sobre norma padrão e norma culta e registre tópicos relevantes durante a atividade.**

Segue o *link*:

<https://youtu.be/jEX6VExQ8EI>

**4. USO**

01. **(FAMERP 2019)** Leia a crônica de Clarice Lispector, publicada no Jornal do Brasil, em 29 de março de 1969.

**Perguntas grandes**

Pessoas que são leitoras de meus livros parecem ter receio de que eu, por estar escrevendo em jornal, faça o que se chama de concessões. E muitas disseram: “Seja você mesma.”

Um dia desses, ao ouvir um “seja você mesma”, de repente senti-me entre perplexa e desamparada. É que também de repente me vieram então perguntas terríveis: quem sou eu? como sou? o que ser? quem sou realmente? e eu sou?

Mas eram perguntas maiores do que eu.

(A descoberta do mundo, 1999.)

Os trechos “por estar escrevendo em jornal” (1.º parágrafo) e “ao ouvir um ‘seja você mesma’” (2.º parágrafo) exprimem, respectivamente, circunstância de

- A) causa e tempo.
- B) causa e condição.
- C) finalidade e condição.
- D) consequência e tempo.
- E) consequência e finalidade.

02. Redija um texto para dar continuidade a um conto de aventura, destinado à publicação em um livro de contos, com base no fragmento a seguir. Em sua produção escrita, você deverá narrar uma sucessão de ações empolgantes ou de momentos desafiadores da aventura da personagem no horário do recreio, criar o clímax e o desfecho da história. Empregue a norma-padrão da língua portuguesa.

Todos os dias, na hora do recreio, a menina se sentava no mesmo lugar. E dali, sentada, observava o mundo. Seu lugar era num dos extremos do pátio, sob as janelas coloniais azuis, numa faixa de grama que beirava o prédio antigo da escola. Todo o resto do pátio era de terra batida, mas aquele trecho gramado tinha atrações que a menina considerava especiais. Primeiro, o próprio gramado que, por ser pontilhado com pedras formando caminhos, oferecia segredos e descobertas. Segundo, o velho poço abandonado, em cuja tampa de cimento ela se sentava para apreciar o mundo. Um lugar privilegiado.

Mas, mais do que as pessoas, a menina gostava mesmo era de olhar as coisas a seu redor. O formato das pedras que pontilhavam o caminho, seus brilhos e matizes; o mundo em miniatura que crescia por entre as lâminas de grama; os insetos, joaninhas e formigas, com suas vidas secretas, insondáveis. E os trevos. A grama ali estava cheia de trevos. Mas nunca a menina encontrou um de quatro folhas, só de três. Não se importava. Com ou sem seu trevo da sorte, escolhera aquele lugar e dali se sentava para observar o mundo. Olhava e olhava, porque o que mais gostava de fazer na vida era olhar. E era assim, olhando de seu canto no pátio do recreio, que via o tempo passar.

Até que um dia...

SEIXAS, Heloísa. **Hora do recreio**. Disponível em: <http://heloisaseixas.com.br/contos-minimos/2006-2>. Acesso em: 4 jul. 2019. (Adaptado).

03. Redija um texto para dar continuidade a um conto de aventura, destinado à publicação em um livro de contos, com base no fragmento a seguir. Em sua produção escrita, você deverá narrar uma sucessão de ações empolgantes ou de momentos desafiadores da aventura do personagem Gérion com os ruídos ouvidos, criar o clímax e o desfecho da história. Empregue a norma-padrão da língua portuguesa.

No terceiro dia em que dormia no pequeno apartamento de um edifício recém-construído, ouviu os primeiros ruídos. De normal, tinha o sono pesado e mesmo depois de despertar levava tempo para se integrar no novo dia, confundindo restos de sonho com fragmentos da realidade. Por isso não deu de imediato importância à vibração de vidros, atribuindo-a a um pesadelo. A escuridão do aposento contribuía para fortalecer essa frágil certeza. O barulho era intenso. Vinha dos pavimentos superiores e assemelhava-se aos produzidos pelas raspadeiras de assoalho. Acendeu a luz e consultou o relógio: três horas. Achou estranho. As normas do condomínio não permitiam trabalho dessa natureza em plena madrugada. Mas a máquina prosseguia na impiedosa tarefa, os sons se avolumando, e crescendo a irritação de Gérion contra a companhia imobiliária que lhe garantira ser excelente a administração do prédio. De repente emudeceram os ruídos. [...]

RUBIÃO, Murilo. **O homem do boné cinzento e outras histórias**. São Paulo: Ática, 1990. p. 9. (Fragmento).

## 04. Leia o trecho da crônica.

### Os diferentes estilos

Parodiando Raymond Queneau, que toma um livro inteiro para descrever de todos os modos possíveis um episódio corriqueiro, acontecido em um ônibus de Paris, narra-se aqui, em diversas modalidades de estilo, um fato comum da vida carioca, a saber: o corpo de um homem de quarenta anos presumíveis é encontrado de madrugada pelo vigia de uma construção, à margem da Lagoa Rodrigo de Freitas, não existindo sinais de morte violenta.

Estilo interjetivo – Um cadáver! Encontrado em plena madrugada! Em pleno bairro de Ipanema! Um homem desconhecido! Coitado! Menos de quarenta anos! Um que morreu quando a cidade acordava! Que pena!

Estilo colorido – Na hora cor-de-rosa da aurora, à margem da cinzenta Lagoa Rodrigo de Freitas, um vigia de cor preta encontrou o cadáver de um homem branco, cabelos louros, olhos azuis, trajando calça amarela, casaco pardo, sapato marrom, gravata branca com bolinhas azuis. Para este o destino foi negro.

Estilo então – Então o vigia de uma construção em Ipanema, não tendo sono, saiu então para passeio de madrugada. Encontrou então o cadáver de um homem. Resolveu então procurar um guarda. Então o guarda veio e tomou então as providências necessárias. Aí então eu resolvi te contar isso.

Estilo complexo de Édipo – Onde andar a mãezinha do homem encontrado morto na Lagoa Rodrigo de Freitas? Ela que o amamentou, ela que o embalou em seus braços carinhosos?

Estilo Nelson Rodrigues – Usava gravata de bolinhas azuis e morreu!

CAMPOS, Paulo Mendes. **Os diferentes estilos**. In: Crônicas 4. São Paulo: Ática, 2011. p. 36, 38. (Adaptado).

- a) Nessa crônica, Paulo Mendes Campos faz uma paródia de diferentes estilos ao narrar um mesmo acontecimento. Dessa forma, o autor exemplifica a possibilidade de “escrever com estilo”. **RELACIONE** a expressão “escrever com estilo” com o texto lido.

- b) Em cada estilo, ao descrever o ocorrido, o narrador revela uma preocupação com aspectos diferentes.

Qual é a intenção do narrador que adota o estilo interjetivo? **JUSTIFIQUE** sua resposta.

**PARTE I**

Para a produção de texto, siga as instruções abaixo:

1. Faça um rascunho da redação em um espaço apropriado.
2. Produza o seu texto escrito definitivo, na folha própria, em até 30 linhas.
3. Lembre-se de não empregar na produção da redação cópia dos textos motivadores.

**TEXTOS MOTIVADORES****TEXTO I**

FERRARI, Ricardo. **Cabo de guerra e bolinha de gude**. 2011. Óleo sobre tela, 140 x110 cm.  
Disponível em: <https://www.revistaprosaveroearte.com/a-crianca-e-eterna-nas-pinturas-de-ricardo-ferrari>. Acesso em: 26 out. 2019.

## TEXTO II

### A Bola

O pai deu uma bola de presente ao filho. Lembrando o prazer que sentira ao ganhar a sua primeira bola do pai. Uma número 5 sem tento oficial de couro. Agora não era mais de couro, era de plástico. Mas era uma bola.

O garoto agradeceu, desembulhou a bola e disse “Legal!”. Ou o que os garotos dizem hoje em dia quando não gostam do presente ou não querem magoar o velho. Depois começou a girar a bola, à procura de alguma coisa.

— Como é que liga? — perguntou.

— Como, como é que liga? Não se liga.

O garoto procurou dentro do papel de embrulho.

— Não tem manual de instrução?

O pai começou a desanimar e a pensar que os tempos são outros. Que os tempos são decididamente outros.

— Não precisa manual de instrução.

— O que é que ela faz?

— Ela não faz nada. Você é que faz coisas com ela.

— O quê?

— Controla, chuta...

— Ah, então é uma bola.

— Claro que é uma bola.

— Uma bola, bola. Uma bola mesmo.

— Você pensou que fosse o quê?

— Nada, não.

O garoto agradeceu, disse “Legal” de novo, e dali a pouco o pai o encontrou na frente da tevê, com a bola nova do lado, manejando os controles de um videogame.

Algo chamado Monster Ball, em que times de monstros disputavam a posse de uma bola em forma de blip eletrônico na tela ao mesmo tempo que tentavam se destruir mutuamente. O garoto era bom no jogo. Tinha coordenação e raciocínio rápido. Estava ganhando da máquina.

O pai pegou a bola nova e ensaiou algumas embaixadas. Conseguiu equilibrar a bola no peito do pé, como antigamente, e chamou o garoto.

— Filho, olha.

O garoto disse “Legal”, mas não desviou os olhos da tela. O pai segurou a bola com as mãos e a cheirou, tentando recapturar mentalmente o cheiro de couro. A bola cheirava a nada. Talvez um manual de instrução fosse uma boa ideia, pensou. Mas em inglês, para a garotada se interessar.

VERISSIMO, Luis Fernando. **Comédias da vida privada**. Porto alegre: L&PM, 1996. p. 96-97.

### PROPOSTA DE REDAÇÃO

Após a leitura dos textos motivadores, redija um texto narrativo relatando um fato interessante que ocorreu com você. Relembre um episódio de sua vida, como um presente inesquecível, uma descoberta, uma aventura com os amigos, e descreva essa experiência registrando, também, as suas emoções. Empregue a norma-padrão da língua portuguesa.

**PARTE II**

Para a produção de texto, siga as instruções abaixo:

1. Faça um rascunho da redação em um espaço apropriado.
2. Produza o seu texto escrito definitivo, na folha própria, em até 30 linhas.
3. Lembre-se de não empregar na produção da redação cópia dos textos motivadores.

**TEXTOS MOTIVADORES****TEXTO I****Monumento em SP ganha protetores de ouvido para lembrar combate à poluição sonora**

O Monumento às Bandeiras, do escultor Victor Brecheret, instalado em frente ao Parque Ibirapuera, na capital paulista, recebeu uma intervenção artística para lembrar o Dia Internacional de Conscientização sobre o Ruído. Os bandeirantes da escultura de Brecheret ganharam protetores de ouvido amarelos para chamar atenção para o tema.



Disponível em: [https://www.diariodepernambuco.com.br/app/noticia/brasil/2017/04/26/interna\\_brasil,701166](https://www.diariodepernambuco.com.br/app/noticia/brasil/2017/04/26/interna_brasil,701166).  
Acesso em: 29 maio 2019. (Adaptado).

## TEXTO II

## A lei do silêncio

Três horas da manhã. O vizinho está dando uma festa anos 70. Não fui convidado. Mas é como se estivesse lá dentro. O som invade meu quarto. Faço as contas: pela seleção musical, a turma deve andar na maturidade. Quanto tempo um bando de cinquentões aguenta ficar saltitando na sala? Eis a resposta: muito! MUITÍSSIMO! A música só para depois das 4. Volto às cobertas. Inicia-se uma sucessão de barulhos de alarmes de carros sendo desligados. Piiii. Pum. Uóóóóó. Suporto, esperançoso. Os convidados partem! Oh, não! Um grupo fica na minha esquina. Conversando em altos brados. Rindo. Dá vontade de atirar uma bacia d'água! Reflito:

— Impossível resistirem tanto tempo no frio.

Quem disse? Fazem piadas. Flertam. Marcam encontros. Finalmente, quando vão embora, meus olhos ardem. Caio na cama. Acordo poucas horas depois com o ruído de uma serra elétrica. É a obra do vizinho da frente. Em pleno sábado. Cedo! Depois da 1 hora da tarde, vou falar com o mestre de obras.

— Vocês já deviam ter parado.

— É que a gente está com pressa de terminar.

Eu, como fico?

Uma outra casa tem um cachorrinho que late e geme a noite toda. Noite após noite! Nunca ouvi os moradores pedirem para ficar quieto. O cachorro não tem culpa. Os donos deviam estar atentos! Soube de uma obra, recentemente, em um apartamento gigantesco no centro da cidade, onde o morador de baixo chamou a polícia para parar com as marteladas fora de horário. O de cima, ofendidíssimo, ameaçou pular no seu pescoço, porque estava atrapalhando a reforma! Sem falar nas obras públicas. Alguém já enfrentou mudanças na tubulação de gás, com a britadeira na calçada durante a noite inteira? Já passei por isso, durante uns quinze dias. Depois de me revirar na cama durante horas, eu me levantava. Impossível ler. Sentava na sala, esperando o dia. Paravam de manhãzinha. Era tão ruim que eu ficava aliviado com o barulho do congestionamento!

CARRASCO, Walcyr. **Histórias para a sala de aula**: crônicas do cotidiano. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2015. p. 71-72. (Fragmento).

## TEXTO III

Liberdade é uma palavrinha de que todo mundo gosta. Ela parece oferecer somente as coisas boas da vida. Ou possibilitar que desfrutemos somente de coisas agradáveis e prazerosas, sem nos preocuparmos com ordens ou regras. Sendo assim, tudo o que se opõe à liberdade parece chato e ruim. Mas será assim mesmo?

THOMAZ, Samir. **Histórias do dia a dia**: um toque de Filosofia. São Paulo: Moderna, 2014. p. 90. (Fragmento).

## PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores, redija uma crônica, destinada à publicação em um jornal de grande circulação, sobre o tema “Perturbação do sossego alheio.” Em sua produção escrita, você deverá narrar fatos do cotidiano e promover uma crítica social, buscando levar o leitor a uma reflexão sobre o comportamento humano.

## 5. FEEDBACK

Entre em contato com o(a) professor(a), por meio da ferramenta Microsoft Teams ou Google Meet – Equipe Chat Professor ou nas aulas remotas, caso necessite de suporte para utilizar a Trilha de Aprendizagem ou esclarecer dúvidas na realização das atividades.

## 6. AVALIAÇÃO

As orientações para a Avaliação de Recuperação seguirão posteriormente.



Transcreva a sua Redação para a Folha de Redação

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

RASCUNHO  
DA REDAÇÃO



II ETAPA – TAREFA DE REDAÇÃO E EXPRESSÃO – 9.º ANO/EF

ALUNO(A):			N.º:	TURMA:
PROFESSOR(A):	VALOR:	MÉDIA:	RESULTADO:	%

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

Aspectos visuais						Aspectos gramaticais					Aspectos estilísticos					Aspectos estruturais					Estratégias discursivas								
• Letra legível • Demarcação de parágrafo • Obediência à margem • Grafia de maiúsculas e minúsculas • Ausência de rasuras						• Ortografia/Acentuação • Pontuação • Concordância verbal e nominal • Colocação pronominal • Regência verbal e nominal • Crase					• Adequação da linguagem (subjetividade/objetividade) • Adequação à modalidade formal/informal • Originalidade/Autoria					• Paragrafação • Coesão • Coerência • Clareza • Progressão textual					• Atendimento ao gênero textual • Tipologia textual: descrição, narração e dissertação de caráter expositivo ou argumentativo • Abordagem do tema/ Nível de informação • Enunciadores (pessoas do discurso)								
0	1	2	3	4	5	0	1	2	3	4	5	0	1	2	3	4	5	0	1	2	3	4	5	0	1	2	3	4	5

Aspectos visuais	<ol style="list-style-type: none"> <li>5. Apresenta letra legível, boa demarcação dos parágrafos, obediência à margem e ausência de rasuras.</li> <li>4. Apresenta alguns problemas quanto à obediência à margem e/ou poucas rasuras.</li> <li>3. Apresenta problemas quanto à demarcação dos parágrafos e/ou algumas rasuras.</li> <li>2. Apresenta problemas quanto à demarcação dos parágrafos e à obediência à margem e/ou algumas rasuras.</li> <li>1. Apresenta problemas quanto à legibilidade e à demarcação dos parágrafos e/ou muitas rasuras.</li> <li>0. Apresenta problemas quanto à legibilidade, à distinção entre maiúsculas e minúsculas e à demarcação dos parágrafos e/ou muitas rasuras.</li> </ol>
Aspectos gramaticais	<ol style="list-style-type: none"> <li>5. Demonstra excelente domínio da norma-padrão.</li> <li>4. Demonstra muito bom domínio da norma-padrão.</li> <li>3. Demonstra bom domínio da norma-padrão.</li> <li>2. Demonstra domínio mediano da norma-padrão.</li> <li>1. Demonstra domínio insuficiente da norma-padrão.</li> <li>0. Demonstra domínio precário da norma-padrão.</li> </ol>
Aspectos estilísticos	<ol style="list-style-type: none"> <li>5. Desenvolve o tema de maneira consistente, com marcas de autoria, considerando a finalidade do texto, o perfil dos interlocutores, o suporte/veículo e a adequação da linguagem.</li> <li>4. Desenvolve muito bem o tema, considerando a finalidade do texto, o perfil dos interlocutores, o suporte/veículo e a adequação da linguagem.</li> <li>3. Desenvolve bem o tema, considerando a finalidade do texto, o perfil dos interlocutores, o suporte/veículo e a adequação da linguagem.</li> <li>2. Desenvolve o tema de maneira mediana, considerando a finalidade do texto, o perfil dos interlocutores, o suporte/veículo e a adequação da linguagem.</li> <li>1. Desenvolve o tema de maneira insuficiente, considerando a finalidade do texto, o perfil dos interlocutores, o suporte/veículo e a adequação da linguagem.</li> <li>0. Desenvolve o tema de maneira precária, tangenciando o tema, sem considerar a finalidade do texto, o perfil dos interlocutores, o suporte/veículo e a adequação da linguagem.</li> </ol>
Aspectos estruturais	<ol style="list-style-type: none"> <li>5. Articula bem as partes do texto e apresenta repertório diversificado de recursos coesivos.</li> <li>4. Articula as partes do texto com poucas inadequações e apresenta repertório diversificado de recursos coesivos.</li> <li>3. Articula as partes do texto, de forma mediana, com inadequações e apresenta repertório pouco diversificado de recursos coesivos.</li> <li>2. Articula as partes do texto, de forma insuficiente, com muitas inadequações e apresenta repertório limitado de recursos coesivos.</li> <li>1. Articula as partes do texto de forma precária.</li> <li>0. Ausência de marcas de articulação, resultando em fragmentação das ideias.</li> </ol>
Estratégias discursivas	<ol style="list-style-type: none"> <li>5. Elabora as ideias de forma clara e organizada, relacionando-as, de forma consistente, ao tema proposto. Apresenta a tipologia textual adequada ao gênero proposto, configurando autoria a partir de um repertório sociocultural produtivo.</li> <li>4. Elabora as ideias de forma clara, relacionando-as ao tema proposto. Apresenta a tipologia textual adequada ao gênero proposto, com indícios de autoria.</li> <li>3. Apresenta ideias pertinentes ao tema proposto, organizando-as e relacionando-as de forma coerente. Utiliza, de maneira razoável, as estratégias típicas do gênero textual proposto.</li> <li>2. Apresenta ideias pouco articuladas ou de maneira vaga, embora pertinentes ao tema proposto; ou limita-se a apresentar as ideias sem desenvolver as estratégias típicas do gênero textual proposto.</li> <li>1. Apresenta as ideias de maneira embrionária ou pouco relacionadas ao tema e às estratégias típicas do gênero textual proposto.</li> <li>0. Apresenta ideias incoerentes ou não apresenta a tipologia textual adequada ao gênero proposto.</li> </ol>